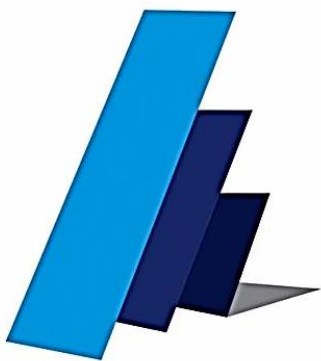


**CRAS CHICA
FERREIRA - POLO I**

MEMORIAL DESCRITIVO

2023



PADILHA & RIBEIRO

ENGENHARIA E PROJETOS ASSOCIADOS

Responsável Técnico

Eng. Eduardo Silva Ribeiro



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. DADOS	2
3. IMPLANTAÇÃO.....	2
4. ARTICULAÇÃO FUNCIONAL	2
4.1. AMBIENTES	2
5. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	3
6. CIRCULAÇÃO	3
7. ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE.....	4
8. MÉTODOS CONSTRUTIVOS EMPREGADOS	4
8.1 PAREDES	4
8.2 TELHADO	6
9. ACABAMENTOS.....	6
9.1 DESCRIÇÃO.....	6
9.2 PINTURA	6
9.3 CERÂMICAS.....	7
9.4 PISOS	7
9.5 TETO	8
10. ESQUADRIAS	9
10.1 PORTAS	9
10.2 JANELAS	9
11. LOUÇAS, METAIS E ACABAMENTOS	10
11.1 LOUÇAS	10
11.2 METAIS	10
11.3 ESPELHOS	11
11.4 BANCADAS	11
11.5 PEITORIS E SOLEIRAS	11
11.6 RODAPÉS	11
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo descrever e justificar as soluções de arquitetura propostas para a UNIDADE CRAS no bairro Chica Ferreira na Cidade de Uberaba-MG, que passará por uma reforma, intervenções e ampliações de suas dependências.

2. DADOS

Obra: CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – POLO I.

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA.

Endereço: Avenida José Valim de Melo, 2635, Bairro Chica Ferreira, Uberaba - MG.

3. IMPLANTAÇÃO

A edificação está implantada em um terreno de 2.512,07m², sendo 537,18m² correspondentes a área construída existente e 16,52m² correspondentes a área a ser ampliada, totalizando uma área construída de 553,70m².

O Cras Polo I, se trata de um centro de referência social, orientado de modo a obter o melhor aproveitamento da área, dentro de sua atividade fim.

4. ARTICULAÇÃO FUNCIONAL

A diretrizes adotadas para o projeto foram as Reformas das áreas existentes redefinindo usos e ajustando circulações levando em consideração as adequações de acessibilidade, ampliando alguns espaços dentro da Edificação existente de forma a otimizar e reduzir custos do projeto.

A ampliação da edificação foi proposta em conformidade com o programa de necessidades apresentado pela Coordenadoria de Ação Social Básica da Prefeitura Municipal de Uberaba, através de seus responsáveis técnicos e em conformidade com as respectivas diretrizes dadas através do escopo de licitação, apresentando desta forma a espacialização proposta:

4.1. Ambientes

- 1 Varanda Coberta
- 1 Estacionamento
- 1Jardim
- 1 Horta Comunitária
- 1 Recepção
- 1 Sala de Espera
- 1 Consultório de Psicólogos
- 1 Consultório de Assistente Social
- 1 Consultório de Educador Social



- 1 Brinquedoteca
- 1 Sala Multiuso (Grupos Assistenciais, Oficinas, Palestras e Reuniões).
- 1 Sala Cadastro Único
- 1 Sala Coordenação
- 1 Sala Curso de Cabeleireiro
- 1 Sala Curso de Costura
- 1 Cozinha Industrial para Cursos
- 1 Despensa Seca
- 1 Copa Administrativa
- 2 WC Administrativos
- 2 WC Pacientes
- 1 Arquivo
- 1 Lavanderia
- 1 Almoxarifado
- 1 Depósito
- 1 DML

5. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em conformidade com a demanda licitada, todos os banheiros foram reestruturados para atender a todas as necessidades de acessibilidade dentro das normas vigentes atualmente em conformidade com a ABNT-NBR-9050/2020.

No total a Unidade passa a contar com 4 instalações sanitárias as quais, 2 são novas e 2 foram reformadas e adaptadas para acessibilidade e atendimento aos usuários.

6. CIRCULAÇÃO

A fim de garantir as demandas apresentadas de articulação entre os diversos ambientes internos aos respectivos setores, foi proposta uma readequação de usos no prédio existente.

Toda a setorização do expediente foi proposta de forma a separar os fluxos, mas, mantendo suas acessibilidades e permeabilidades, mantendo-o linear sem restrições de circulação das equipes multidisciplinares de atendimento, administrativo e manutenção.

A cabine de medição de Luz e Água já se encontram acessíveis externamente, assim como abrigo de gás.



7. ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE

Buscando mais eficiência em relação às responsabilidades financeiras e ambientais e de adequação aos orçamentos previstos, do início ao fim do processo de planejamento, estudo do plano de necessidades e viabilidades, previamente foi feita uma análise de todos os materiais que podem ser aproveitados dentro da Unidade.

Esta etapa foi importante para planejar o projeto de forma a viabilizar o reuso de materiais e equipamentos, recuperar as esquadrias que serão mantidas ou reposicionadas, este reaproveitamento de materiais foi uma forma de economizar e evitar o descarte desnecessário.

8. MÉTODOS CONSTRUTIVOS EMPREGADOS

As especificações de referência indicadas podem sofrer ajustes em função das especificidades dos fabricantes, desde que o desempenho esperado seja rigorosamente observado e demonstrado pelo fornecedor.

8.1 Paredes

Alvenarias

As alvenarias serão de blocos cerâmicos furados. As alvenarias internas com espessura prevista de 15cm serão executadas com blocos de 11,5cm de espessura e 19cm de altura, com aplicação de chapisco e reboco, totalizando 1,75cm de cada lado. As alvenarias de áreas molhadas apresentam espessuras médias finais de aproximadamente 16 a 17 cm, em função do acréscimo de revestimento cerâmico em uma ou duas faces, respectivamente. As alvenarias externas, assim como algumas internas específicas, têm espessura prevista de 15 cm e serão executadas com blocos de concreto com 11,5 cm de espessura e 19 cm de altura. Neste caso, as faces internas terão aplicação de chapisco, massa única e massa corrida com 2cm de espessura total, e as faces externas terão aplicação de chapisco, massa única e revestimento em pintura.

O encontro das alvenarias com as superfícies verticais em concreto da estrutura deverá ser executado com argamassa de cimento e areia 1:3, sendo que a superfície de concreto deve ser previamente chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. As juntas serão amarradas, com espessura máxima de 15 mm, o assentamento deverá ser feito com argamassa de 1:4 de cal hidratado e areia e adição de 100kg de cimento por m³ de argamassa.

Deve ser previsto o encunhamento das paredes com a laje ou viga, em argamassa ou tijolo maciço, a ser executado com no mínimo sete dias da conclusão do levantamento das alvenarias.

Após a colocação dos blocos de vedação, as paredes deverão receber chapisco com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Tendo sido embutidas todas as canalizações projetadas e passadas, no mínimo, 24 horas - tempo de cura do chapisco, as superfícies poderão receber a massa única.



A massa única é feita com uma mistura de cimento, cal e areia média, devendo cumprir as funções do emboço e do reboco simultaneamente. Para tanto, deverá ser finalizada com desempenadeira para um acabamento liso. Para superfícies internas, seu traço deverá ser de 1:2:8. Depois de seca a argamassa, as superfícies deverão ser sarrafeadas, para que ao final deste processo, as paredes estejam perfeitamente niveladas e no prumo, com superfície regularizada e áspera.

No caso das superfícies a serem pintadas, deve ser observado o prazo mínimo de 28 dias de aplicação da massa única, depois do qual as superfícies poderão receber o procedimento de pintura indicado. A pintura deverá seguir as orientações do item Pinturas, neste documento.

No caso de superfícies a serem revestidas com cerâmicas, as peças deverão ser aplicadas diretamente sobre a massa única, através de argamassa colante. O rejuntamento deverá ser feito com rejunte acrílico, observando o intervalo mínimo de 72 horas do assentamento das peças.

Divisórias em Drywall

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) estabelece regras do uso do sistema construtivo de placas de drywall que determinam que o produto tenha excelente eficiência e desempenho.

A estrutura de Drywall será composta de perfil de aço galvanizado na qual será parafusada verticalmente, em ambos os lados as placas de gesso acartonado. A forma de montagem e os componentes utilizados permitem que a parede seja configurada para atender a diferentes níveis de desempenho, de acordo com as exigências normativas e as necessidades do projeto, desta forma, temos as recomendações de fixação da estrutura:

- Acrescentar 20 cm nos vãos das portas
- Fazer os cortes dos 20 cm da porta em meia esquadria.
- Fazer as emendas das guias de topo.
- Fixar as guias à 5 cm das bordas, e a 60 cm entre demais pontos.
- A paginação dos montantes determina a paginação das chapas.
- Os vãos de porta determinam a paginação dos montantes.
- A distância entre os montantes pode variar em 60, 40 e 30 cm.
- Alinhar a furação dos montantes, posicionando o furo de 20 cm para o piso.
- Cortar os montantes 5 mm menores do que a altura da parede.
- Fixar os montantes nas guias do piso e da laje.
- Fixar os montantes de partida ao suporte em quatro pontos.
- Nos encontros em “T” utilizar um montante extra para a amarração.
- Reforçar os montantes de porta (duplos ou com reforço de madeira) com a altura da parede.



- Fixar os montantes de porta por meio de parafusos à virada de 20 cm das guias.
- Desencontrar as emendas dos montantes.
- Nesta etapa deverão ser realizadas as instalações e a aplicação dos reforços.

Nesta fase, logo fixado toda a estrutura, também é colocado de um lado da estrutura as placas de gesso acartonado, para que possibilite a instalações elétricas, hidráulicas, a gás e acústicas no interior das paredes caso necessário atendendo as especificações do projeto.

8.2 Telhado

- Telhado passará por uma manutenção e recuperação previsto em telha fibrocimento, acompanhando a pré-existência.
- A estruturação de reforma foi prevista em metal, buscando durabilidade, leveza e custo.

9. ACABAMENTOS

9.1 Descrição

- Pintura látex acrílica lavável na cor branco gelo sobre reboco
- Revestimento cerâmico branco acetinado 60x60cm, base/fundo branco espessura 1cm assentada sobre argamassa colante sobre emboço até o teto
- Pintura esmalte na cor Azul Del Rey padrão PMU com altura de 100cm e pintura látex acrílica lavável na cor branco gelo sobre reboco até a altura da edificação.

9.2 Pintura

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas e deverão ter sido objeto de exame minucioso, limpeza e retoques que as preparem para o recebimento do tipo de pintura previsto. O preparo de superfície deverá ser feito conforme NBR 13.245. Deverão ser observadas as prescrições dos fabricantes para o aparelhamento das superfícies, preparo e aplicação das tintas, sendo vedada a utilização de quaisquer substâncias em desacordo com aquelas especificadas. Deverão ser evitados escorrimentos e salpicos nas superfícies não destinadas à pintura; os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a pintura estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Toda pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias a um perfeito acabamento, ou conforme indicado explicitamente pelo projeto. Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado deverá ser tomado entre uma demão de tinta e a massa, obedecendo-se um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta deverá ser cuidadosamente limpa com escova e pano para remover todo o pó, antes da aplicação da demão seguinte. Após o lixamento deverá ser efetuada vistoria com lanterna ou lâmpada com foco voltado para a superfície acabada, para verificação da planicidade e da



presença de furos, buracos e outras imperfeições. Detectadas imperfeições, deverão ser procedidos novo emassamento e novo lixamento das regiões defeituosas sucessivamente, até o saneamento das imperfeições. Toda a superfície pintada deverá apresentar, quando concluída, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.

Pintura acrílica

As superfícies devem estar secas e limpas para receber a pintura. Deve ser aplicada uma demão de selador acrílico sobre a superfície. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a demão anterior estiver completamente seca. A superfície pintada deverá ter acabamento uniforme. Deverão ser aplicadas quantas demãos forem necessárias para a obtenção de uma superfície uniforme e perfeitamente coberta, sendo observado o mínimo de duas demãos.

9.3 Cerâmicas

As paredes dos ambientes indicadas no projeto receberão revestimentos cerâmicos de 1ª linha, tipo extra, lisos, em cor e dimensões conforme Projeto Arquitetônico. As peças serão assentadas com argamassa colante, observando-se o alinhamento das fiadas. O rejunte será a prumo, com 2 a 3 mm de espessura, cor branco e aplicação depois de decorridos no mínimo 5 (cinco) dias da colocação. Quando houver necessidade de furar alguma cerâmica para passagem de tubulações ou junto às caixas de interruptores ou tomadas, não serão admitidas peças quebradas ou trincadas.

Os furos de tubulações ou caixas de eletricidade devem ser justos, inteiramente recobertos pelo acabamento de canoplas ou placas.

As cerâmicas e acessórios deverão ser assentados obedecendo às instruções de aplicação indicada pelos fabricantes. As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentes novamente.

O encontro entre as peças de revestimento cerâmico em cantos de 90° deverão ter o corte em meia esquadria (45°).

No caso dos revestimentos cerâmicos de parede telados, a colagem das telas deverá apresentar perfeita simetria, tanto horizontal quanto vertical, bem como manter a equidistância entre os elementos que obedecerá ao mesmo espaçamento adotado pelo fabricante e que determinará a espessura do rejunte a ser aplicado.

A colocação das cerâmicas somente poderá ser iniciada após o término de toda instalação elétrica e Hidrossanitárias embutida.

9.4 Pisos

Antes de iniciar o serviço:

Pisos novos a serem instalados;



Verificar a limpeza, nível e prumo dos pisos e/ ou paredes, verificar se os requadros das portas e janelas estão executados conforme projeto arquitetônico, verificar se todos os pontos elétricos, hidráulicos e outros que sejam necessários estão executados conforme projetos, verificar o alinhamento das peças cerâmicas e espessura das juntas. Verificar também o preenchimento das juntas, que deve estar homogênea e sem falhas por falta ou excesso de rejunte, verificar se a peça cerâmica está totalmente aderida na argamassa, verificando se não tem o som de “oco”, verificar a planicidade do revestimento, passando a mão ou desempenadeira nas cerâmicas assentadas, não devendo estar sobressalentes umas às outras, no final do serviço o ambiente deve estar limpo e as cerâmicas sem mancha de argamassa de assentamento e rejuntamento. Os revestimentos cerâmicos de paredes serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, gretagem, empenamentos, eflorescência e escamas.

- Piso cerâmico branco acetinado 60x60cm, base/fundo branco espessura 1cm assentada sobre argamassa colante sobre contrapiso e rodapé cerâmico no mesmo piso com altura de 10cm.
- Cimento desempenado moldado "in loco" em quadros de 2.00m x 2.00m com junta de dilatação em material plástico cor preta.

Os Pisos a serem mantidos;

Deverão ser recuperados, passando por um processo de limpeza com produto adequado a remoção de resíduos em pisos de pedra, em seguida deverá passar por um processo de polimento por empresa especializada a fim de nivelar a superfície e por último será feita a aplicação de resina impermeabilizante incolor a fim de garantir a durabilidade e estética no acabamento.

9.5 Teto

Os tetos construídos em laje maciça, serão recuperados, eliminando suas patologias de forma a deixá-lo em condições de vida útil prolongada e estética bem-acabada (ver projeto específico), serão revestidas com emboço de argamassa mista 1:4:12 (cimento, cal e areia) e reboco traço 1:1,5 (cal, areia peneirada) ou cal fino, com bom acabamento para receber pintura direta, em tinta acrílica na cor branco neve.

- Teto em laje com acabamento em Pintura látex, acrílica lavável, na cor branco gelo sobre reboco.



10. ESQUADRIAS

10.1 Portas

Todas as portas de madeiras e elementos metálicos deverão receber aplicação de tinta Esmalte Sintético à base de água, em duas demãos de 30 micras por demão de espessura do filme seco. No caso de peças metálicas, a pintura deverá ser executada sobre prévia limpeza e tratamento antiferrugem com aplicação de jato abrasivo e/ou lixamento e aplicação de duas demãos de primer epóxi poliamida, com espessura de 45 micras por demão. Deverá ser feita com pistola. No caso de aplicação em madeira, a superfície deverá ser lixada, limpa com pano úmido e receber aplicação de fundo preparador branco. Deverá ser previsto o preparo com massa acrílica para madeira, de modo a corrigir eventuais defeitos na superfície e garantir aspecto liso e uniforme no acabamento. A pintura de acabamento de tais estruturas e elementos somente deverá ser aplicada sobre a pintura de proteção após a vistoria da Fiscalização.

- Folha de abrir em madeira com pintura esmalte acetinado na cor branco gelo.
- Folha de abrir em madeira com pintura esmalte acetinado na cor branco gelo, barra em aço inox escovado l=40cm e chapa contra impactos.
- Folha veneziana reforçada de abrir com pintura esmalte na cor azul DEL REY padrão PMU.
- Portão de correr em chapa de metalon corrugado reforçado com pintura esmalte na cor azul DEL REY padrão PMU
- Portão com gradil metálico, 1 folha de correr com pintura esmalte na cor azul DEL REY padrão PMU
- Folha de abrir veneziana para visita e manutenção com pintura esmalte na cor azul DEL REY padrão PMU

10.2 Janelas

Prepare o local da instalação com um vão de aproximadamente 2 a 5 cm maior que o tamanho da janela a ser recuperada ou substituída.

Verifique o posicionamento das grapas e abra pequenos espaços para que possa encaixar as grapas nos locais adequados.

Escore com pedaços de madeira (cunhas) para que não saia do lugar. Não esqueça de verificar também o esquadro, estando em nível e prumo.



- Janela 6 folhas, sendo 2 venezianas metálicas fixas, 2 venezianas metálicas de correr e 2 folhas em caixilho com vidro liso e=6mm, grade externa metálica com pintura esmalte na cor azul DEL REY padrão PMU e peitoril em granito cinza
- Janela 6 folhas, sendo 2 venezianas metálicas fixas, 2 venezianas metálicas de correr e 2 folhas em caixilho com vidro liso e=6mm, grade externa metálica com pintura esmalte na cor azul DEL REY padrão PMU e peitoril em granito cinza andorinha
- Janela com seções basculantes em metalon e ferro "t" com pintura esmalte na cor azul DEL REY padrão PMU e peitoril em granito cinza andorinha
- Janela 2 folhas de abrir em vidro com caixilho metálico.
- Grades de proteção a serem instaladas em todas as janelas.

11. LOUÇAS, METAIS e ACABAMENTOS

11.1 Louças

As louças sanitárias passarão por uma inspeção a fim de verificar a necessidade de substituição, sendo por questões de funcionalidade ou de acessibilidade as mesmas deverão seguir o padrão existente, cor branca e de qualidade reconhecida capaz de atender aos critérios de durabilidade, acabamento e precisão, seguindo rigorosamente, para sua instalação, as normas e recomendações de cada fabricante, assim como todas as especificações e orientações do Projeto de Arquitetura.

Os vasos sanitários deverão ser em louça branca sem caixa acoplada, com utilização de válvula convencional de parede, fornecidos com assento plástico da mesma linha do sanitário, referência comercial Deca Vogue Plus ou equivalente técnico de mesmo desempenho.

As I.S. serão todas acessíveis para P.C.D atendendo à NBR 9050, com altura final de 46cm. Serão, fornecidos com assento plástico da mesma linha do sanitário, referência comercial Deca Vogue Plus Confort ou equivalente técnico.

Os lavatórios para os sanitários PCR deverão ser em louça branca de primeira linha, suspensos, com proteção para o sifão (coluna suspensa) e deverão observar os limites dimensionais para garantir o giro do cadeirante no banheiro, referência comercial Deca linha Vogue Plus ou equivalente.

11.2 Metais

Os acessórios deverão ser em polímero tipo ABS, na cor branca, para papéis e toalhas descartáveis e para sabonete líquido, referência comercial Premisse Urban ou equivalente.

As torneiras dos lavatórios de bancada e suspensos deverão ser do tipo de mesa com bica alta, acabamento cromado, ref. Docol Eletric ou Deca Decalux.



11.3 Espelhos

Serão instalados espelhos de cristal, 1ª qualidade, com espessura de 4 mm, isentos de bolhas, lentes, ondulações e ranhuras, sem requadros, fixados diretamente na cerâmica através de fitas dupla-face específicas para este fim, seguindo dimensões indicadas no Projeto de Arquitetura. Para os sanitários acessíveis os espelhos deverão atender a NBR 9050/15 no que diz respeito à altura de instalação, conforme indicação do projeto de arquitetura.

A instalação de espelhos a serem substituídos ou recuperados deverá ocorrer na sala de cursos de estética e cabeleireiro acompanhando a pré-existência e dimensões previstas em projeto.

11.4 Bancadas

As bancadas serão em Granito Cinza Andorinha polido, moldados conforma especificações do projeto.

As bancadas de vidro existentes na Sala para Cursos de estética e cabeleireiro deverão ser recuperadas e as novas bancadas deverão acompanhar as dimensões da pré-existência.

11.5 Peitoris e Soleiras

Os peitoris de janela e soleiras das portas serão em granito Branco Dallas polido com dimensões adequadas aos vãos e espessura de 2cm. Deverão ser previstas pingadeiras nos peitoris das janelas com vão para o exterior de prédio, conforme detalhe arquitetônico.

11.6 Rodapés

Todos os pisos serão arrematados por rodapés do mesmo material do piso especificado no local. Os rodapés cerâmicos deverão ser da mesma linha do piso, não sendo aceito o recorte de peças cerâmicas do piso para serem utilizadas como rodapé. As alturas dos rodapés são 14,5cm (para Porcelanato Beton Sand AC) e 10cm (para piso de cerâmica industrial).

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados e os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações.

Materiais e equipamentos para execução do serviço deverão possuir os padrões necessários de forma a atender as normas específicas, conforme indicados neste memorial e projeto.

Todos os serviços a serem executados deverão obedecer à melhor técnica vigente.



Todas as informações e especificações fornecidas por este memorial são complemento projetual das plantas arquitetônicas de onde foram extraídos os quantitativos e informações base para elaboração deste documento.

Uberaba, 18 de janeiro de 2023.

EDUARDO SILVA RIBEIRO
SÓCIO PROPRIETÁRIO
CREA MG: 180.793/D
CREA SP: 5070329364
CPF: 098.634.456-73
PADILHA & RIBEIRO ENGENHARIA
CNPJ: 24.225.683/0001-43

MUNICÍPIO DE UBERABA
CNPJ: 18.428.839/0001-90

Assinado digitalmente por GICELE GOMES, Data: 27/04/23 13:55